

[Link da MATÉRIA](#)

As 7 principais toxinas e produtos químicos comuns que NUNCA PARAM de prejudicar o corpo humano

Por SD Wells // 13 de março de 2024



Você não precisa ser infeliz ou ter “genes ruins” para que seu cérebro e corpo se deteriorem rapidamente nos Estados Unidos, apenas coma alimentos convencionais regularmente, beba água da torneira e tome remédios convencionais (incluindo vacinas) “conforme prescrito”. É tudo uma receita para um desastre de saúde, mas o cidadão comum não sabe. Todos os teóricos da conspiração anti-conspiração acreditam que as agências reguladoras do governo dos EUA os protegem, incluindo a FDA, CDC, EPA e assim por diante, mas nada está mais longe da verdade.

A maioria dos americanos subestima os perigos das toxinas e produtos químicos mais comuns de que ouvirem falar em alimentos, água, vacinas e medicamentos

Chama-se pegar e soltar. Médicos, cientistas e outros “especialistas” em saúde dos EUA sabem que quando os pacientes e consumidores recebem notícias de toxinas e produtos químicos perigosos nos seus alimentos, água, medicamentos e vacinas, ficam céticos e começam a fazer perguntas. É por isso que as agências reguladoras brincam de “pegar e soltar”, indo em frente e abordando as preocupações e questionamentos do público em geral, mas depois mentem e fingem que não há “nada com que se preocupar”, porque “não há o suficiente” ali para causar dano. Confira estas 7 principais toxinas e produtos químicos eternos que nunca param de prejudicar o corpo humano:

#1. MRNA mortal - príons de "proteína" de pico induzidos por vacina nunca param de ser produzidos e causam coágulos vasculares, disfunção do sistema imunológico, distúrbios do sistema nervoso, câncer turbo e danos cerebrais .

#2. Mercúrio - uma neurotoxina potente (listada nas vacinas como timerosal, que contém 50% de mercúrio).

#3. Flúor - o fluoreto de sódio nas torneiras municipais (em 75% da água potável dos EUA) causa calcificação da glândula pineal e diminui o QI.

#4. PFAS "produtos químicos comuns" - catapultam o risco de câncer onde as células humanas se deformam, se multiplicam incontrolavelmente e se transformam e atacam as células saudáveis.

#5. Aspartame - **pode causar efeitos neurológicos** prejudiciais a longo prazo , modulando os neurotransmissores cerebrais dopamina e serotonina.

#6. Microplásticos - Os microplásticos acumulam-se no cérebro , de acordo com pesquisas científicas, causando efeitos neurocomportamentais prejudiciais associados à demência.

#7. Peptídeos de veneno - Muitos dos medicamentos, vacinas e cosméticos que os americanos tomam, recebem e injetam cegamente são compostos com

venenos mortais de répteis. Eles são criados usando peptídeos de veneno tóxico que os répteis usam para imobilizar e matar suas presas.

Na verdade, um novo estudo sobre os efeitos neurocomportamentais e as respostas inflamatórias à exposição a microplásticos mostra danos cerebrais que ocorrem em humanos. Os microplásticos estão acabando nos alimentos (os peixes os comem) e na água que é consumida regularmente, levando a mudanças comportamentais que podem ser permanentes.

Depois, há um resíduo industrial e um subproduto da indústria mineira de fosfato na China, que é importado pelo governo dos Estados Unidos e secretamente rotulado de forma errada, sendo depois despejado em 75% das torneiras municipais. Este horrível inseticida causa câncer, osteoporose, glândula pineal calcificada e diminuição do QI em humanos, mas o complexo industrial odontológico afirma que é bom para combater cáries, então isso faz com que tudo fique bem. Claro.

Na América, a obesidade é um problema importante, afetando uma em cada três pessoas, incluindo crianças e adolescentes. Muitas dessas pessoas consomem adoçantes artificiais, incluindo aspartame, para tentar evitar o açúcar, mas mal sabem elas que estão prejudicando o sistema nervoso central e o cérebro, e possivelmente para sempre. Na verdade, estudos mostram que o aspartame pode “modular neurotransmissores cerebrais como a dopamina e a serotonina”. É melhor tomar cuidado com isso.

As fontes deste artigo incluem:

NaturalNews.com

NutritionFacts.org

VenomTech.co.uk

OBS.: Embora a matéria refira-se à população dos Estados Unidos, estes produtos são de consumo mundial, portanto afetam a todos igualmente.